



Alice Piffer Canabrava, 1911-2003

O homem, diferentemente de outros seres orgânicos, (...) cresce além do seu trabalho, sobe as escadas de seus conceitos e emerge na dianteira de suas realizações.

Historiadora e economista, Alice Piffer Canabrava nasceu em Araras em outubro de 1911, onde fez estudos primários. Diplomou-se na Escola Normal Caetano de Campos, na Capital, tendo iniciado sua vida profissional, como professora, em escolas do interior de São Paulo. Ao regressar à Capital, em 1935, ingressou na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, doutorando-se em ciências em 1937.

Atividade profissional com base no Diário Oficial

Nomeada segunda assistente, em 1938, passou a exercer o cargo de primeira assistente da cadeira de História da Civilização Americana, na referida Faculdade, em 1942, período dedicado às pesquisas históricas, que resultaram no *livro História da Civilização Americana*. Em 1947, passou a exercer a função de Professora Catedrática da disciplina História Econômica Geral do Brasil.

Em 1951, prestou concurso na cátedra de História Econômica Geral do Brasil, da Faculdade de Ciências Econômicas e administrativas, FEA da Universidade de São Paulo, tendo defendido a tese *O desenvolvimento da cultura de algodão na província de São Paulo: 1861-1875*. Foram membros da Comissão Julgadora os Profs. José Joaquim Cardoso de Mello Neto, Afonso d'Escragnole Taunay, Paul Hugon, Sérgio Buarque de Holanda e Theotônio Maurício Monteiro de Barros Filho. No mesmo ano, assumiu a função de Diretoria da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, FEA, cargo que exerceu de 1954 até 1957, tendo como antecessores no cargo, os professores José Reis, Ernesto de Moraes Leme e Breno Arruda.

Vale lembrar que, antes de 1959, a FEZ/USP contava com apenas três catedráticos, nomeados em caráter efetivo mediante concurso de títulos e provas: Alice Canabrava, Mário Wagner Vieira da Cunha e Dorival Teixeira Vieira. Sua atividade na Universidade foi diversificada. Foi Chefe do Departamento de Ciências Culturais, de 1960 a 1969, tendo participado ativamente no Conselho Técnico de Ciências Culturais, de Congregação de sua Escola. Participou do Conselho Universitário, de 1957 a 1970, assim como de Chefias e Conselhos de institutos e fundações. Foi Chefe do Conselho Deliberativo de 1966 a 1968.

Alice Canabrava foi membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo a partir de 1943. Sócia emérita, foi a 16ª mulher a ingressar na entidade. Foi fundadora e membro da Academia Paulista de História, onde tomou posse em dezembro de 1972, tendo ocupado a Cadeira 8, cujo patrono é João Antonio Andreoni. Pertenceu à Associação dos Geógrafos Brasileiros e à Associação Paulista de Estudos Históricos. Colaborou na *Revista do Arquivo Municipal*, no *Boletim da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras* e na *Revista do Instituto de Administração*.

Em 1940, participou do VII Congresso de Geografia e, em 1950, do 1º Seminário Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, em Washington. Pertenceu à Associação Nacional

dos Professores Universitários de História - ANPUH, atuando como Secretária Geral e presidente, no período de 1961 a 1981, criou e dirigiu a *Revista Brasileira de História*, em 1981.

Trabalhos Publicados

Entre suas publicações, encontram-se: *O Comércio Português no Rio da Prata 1560-1640*, S.Paulo, Ed. Faculdade de Filosofia, 1944, tese de doutoramento; *A Indústria de Açúcar nas Ilhas Inglesas e Francesas do Mar das Antilhas, 1697/1755*, São Paulo, 1946, Tese de Livre-Docência; *Tendências da bibliografia sobre a história administrativa do município*, São Paulo, Ed. Instituto de Administração, 1947; *Fontes primárias para o estudo da moeda e crédito em São Paulo, no século XVI*, São Paulo, Ed. Instituto de Administração, 1948; *O Desenvolvimento da Cultura de Algodão na Província de São Paulo, 1861/75*, São Paulo, 1951; *Cultura e opulência do Brasil por suas Drogas e Minas*. De João Antonio Andreoni (André João Antonil), Introdução e Vocabulário, São Paulo, Ed. Nacional, 1967; *Decadência e Riqueza, RH, vol. 50 (100)*, 1974; *A evolução das posturas municipais de Sant'Ana de Parnaíba, 1829-1867*, e outros. Foi coautora na *História da Civilização Brasileira, Tomos I e II*, sob direção de Sérgio Buarque de Holanda, São Paulo, Difel, 1961 e 1971.

História da Faculdade de Economia e Administração

à emérita professora deve-se a obra *História da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, 1946-1981*, constituída por dois volumes e 1061 páginas, publicação que coordenou e organizou, por ocasião da Comemoração do 35º Aniversário da FEZ/USP e do Cinquentenário da USP, em 1984. Para sua elaboração, criou-se Comissão Especial, da qual Alice Canabrava fez parte, conjuntamente com os professores Laerte de Almeida Moraes, Antonio Peres Rodrigues Filho, Ruy Aguiar da Silva Leme, Luiz de Freitas Bueno, Milton Improta e Dorival Teixeira Vieira, "para colher dados e subsídios junto às fontes que forem julgadas necessárias, realizar entrevistas pessoais, pesquisas, etc., e tudo o que mais for útil à concretização de sua finalidade". Foi indicada como Coordenadora da Comissão pelo Prof. Dr. Sérgio de Iudícibus, Diretor da Faculdade de Economia e Administração, em carta de fevereiro de 1982.

Com o título *A Instituição*, no volume I, apresenta-se a perspectiva histórica da Faculdade de Economia e Administração de Estudantes, incluindo-se, ao final, os Documentos Oficiais da Faculdade. Inclui-se nele artigo de Alice Canabrava, *As condições sociais, econômicas e políticas da Fundação* (p.7-33). Na terceira parte do livro, às páginas 521-611, *As Publicações*, encontram-se artigos de sua autoria. No volume II, *Personalia*, apresentam-se quadros da administração acadêmica, corpo docente e discente, pesquisadores e corpo administrativo.

Alice, adeus

No dia 25 de agosto de 2000, estive com Alice em sua casa, na Rua Macapá, 29. Com ternura, disse-lhe que nossas vidas apresentavam dois pontos em comum. Ambas estivemos oficialmente envolvidas nas Comemorações do Cinquentenário da USP. Nessa ocasião, fui indicada pelo Diretor da Faculdade de Saúde Pública, Professor Osvaldo Paulo Forattini para escrever, como única autora, a *Memória Histórica da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1918-1945* (Rev.Saúde Públ.,S.Paulo, 18:2-60. Número Especial, 1984). Disse-lhe que, como ela, dediquei importante período da minha vida à Universidade de São Paulo, onde, durante 25 anos, trabalhei com paixão sem limites.

Senti, durante minha rápida visita, que Alice se encontrava distante deste mundo. Não conversei comigo. Não sei se entendeu o que lhe disse. Apenas sorriu e apertou minha mão.

recordo com emoção e saudade essa extraordinária mulher, cuja presença muito enaltece a Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e a Academia Paulista de História.

Foi uma professora com propostas difíceis e resultados obtidos. Alice não será esquecida. É uma honra tê-la conhecido. Seu nome será lembrado pelos relevantes trabalhos que prestou à Universidade de São Paulo, a serviço de causas nobres e sempre vitoriosas. Faleceu a eminente professora, na cidade de São Paulo, em fevereiro de 2003.

(extraído de “Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo – 10 Anos da Memória Paulista – 2002-2012” Nelly Martins Ferreira Candeias –ed.Escrituras – 2013; pg 660)